

ASPECTOS RELEVANTES E DESAFIOS DA PROPAGANDA ELEITORAL E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Autor(res)

Cinthy Batista Ferreira
Lara Fabian Alves Da Silva
Vamberth Soares De Sousa Lima
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto
Kannandha Nunes Costa
Felipe De Almeida Campos
Cintia Batista Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A palestra abordou temas essenciais relacionados à propaganda eleitoral, prestação de contas e desafios das eleições de 2024, com ênfase na ética e transparência no processo democrático. A propaganda eleitoral é um dos pilares para a divulgação das propostas dos candidatos e para a formação da opinião pública. Ela é regulamentada para garantir igualdade de oportunidades entre todos os candidatos, evitando abusos e garantindo a lisura do pleito. A prestação de contas, por sua vez, é vital para assegurar que os recursos utilizados nas campanhas sejam oriundos de fontes legais e empregados de maneira transparente. A tecnologia, embora ofereça novas possibilidades para as campanhas, também traz desafios significativos, como a disseminação de fake news e a criação de deepfakes, que podem distorcer a percepção do eleitor. A importância de combater esses desafios foi um dos pontos centrais da discussão, destacando a necessidade de aprimorar as ferramentas de fiscalização e

Objetivo

Explicar a importância da regulamentação da propaganda eleitoral e da prestação de contas para garantir a integridade e transparência do processo democrático. Além disso, abordar os desafios tecnológicos, como a disseminação de fake news e deepfakes, e as medidas necessárias para combatê-los eficazmente.

Material e Métodos

A palestra analisou as diferentes formas de propaganda eleitoral, incluindo televisão, rádio e mídias sociais, destacando suas regulamentações específicas e impacto na opinião pública. Foram discutidas as normas de doações eleitorais por pessoas físicas, permitindo que cada indivíduo doe até 10% de seus rendimentos brutos anuais ou até 40 mil em bens estimados. A palestra também explorou as condutas vedadas durante o período eleitoral, como o uso indevido de recursos públicos e a disseminação de fake news. Além disso, foram abordados os desafios tecnológicos, como a criação de deepfakes, e as medidas necessárias para combatê-los, incluindo o

desenvolvimento de ferramentas de detecção e a implementação de políticas públicas eficazes. A importância da ética na propaganda eleitoral e a necessidade de aprimorar as ferramentas de fiscalização foram pontos centrais da discussão.

Resultados e Discussão

A regulamentação da propaganda eleitoral e a prestação de contas são essenciais para garantir a transparência e a integridade das campanhas, evitando abusos e práticas antiéticas. Irregularidades na prestação de contas podem resultar em sanções severas, como multas e cassação de mandatos. O abuso do poder político e econômico compromete a integridade das eleições, minando a confiança da população nas instituições democráticas. A tecnologia permite uma comunicação mais eficiente e segmentada, mas traz riscos de manipulação e desinformação, incluindo deepfakes. É necessário desenvolver ferramentas eficazes para detectar deepfakes e implementar políticas públicas robustas para regular o uso dessa tecnologia.

Conclusão

A prestação de contas, a regulamentação da propaganda eleitoral e o combate aos deepfakes são fundamentais para assegurar a justiça e transparência no processo eleitoral. Essas medidas fortalecem a democracia e garantem a confiança da população nas instituições. É essencial continuar aprimorando as ferramentas de fiscalização e implementar políticas públicas eficazes para proteger a integridade do processo eleitoral.

Referências

Baseado em normas legais vigentes e em casos práticos discutidos na palestra, incluindo regulamentações específicas da propaganda eleitoral, legislação sobre prestação de contas e análises sobre o impacto dos deepfakes no processo eleitoral.